



# II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA  
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

## O DIAGNÓSTICO SOCIAL NO DESENVOLVIMENTO DE TRABALHO COM FAMÍLIAS: A VIVÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO “TECENDO HISTÓRIAS”

Bruna Cristina da Silva (Acadêmica Extensionista), Camila Francieli Anastácio Yamakawa (Residente Técnica em Serviço Social), Priscila Semzezem (Orientadora) e-mail: priscilasemzezem@hotmail.com.

Universidade Estadual do Paraná/Departamento de Serviço Social/Paranavaí/PR.

### Ciência Sociais Aplicadas; Serviço Social

#### Resumo:

Considerando que a extensão universitária é parte fundamental da formação profissional e que sua efetividade depende da articulação com a pesquisa e o ensino, tornando-se via de mão dupla entre universidade e sociedade, promovendo assim, uma interação transformadora, o presente trabalho visa demonstrar através do desenvolvimento do projeto de extensão “Apoio no Desenvolvimento de Oficinas Socioeducativas nos CRAS de Paranavaí/PR – Tecendo Histórias” a importância do diagnóstico social como instrumento no desenvolvimento do trabalho com famílias.

**Palavras-chave:** Extensão Universitária. Trabalho Social com Famílias. Diagnóstico Social.

#### Introdução

A extensão universitária ultrapassa as paredes da sala de aula, é uma oportunidade para a interação entre a universidade e a comunidade. De acordo com a Política de Extensão (2012) esta só pode ser efetiva se estiver articulada com a pesquisa, com a promoção de conhecimento e o ensino, por meio da formação de pessoas. A articulação entre ensino, pesquisa e extensão se torna indispensável, pois além de contribuir para a formação profissional, propiciará também a qualificação do trabalho a ser ofertado à população.

Nesse sentido, foi proposto o projeto de extensão “Apoio no Desenvolvimento de Oficinas Socioeducativas nos CRAS de Paranavaí/PR – Tecendo Histórias” que tem por objetivo a oferta de oficinas temáticas para famílias em situação de vulnerabilidade social referenciadas nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) do município de Paranavaí/PR. O projeto está sendo ofertado em um dos 5 CRAS do município – o CRAS Zona Leste, responsável por referenciar às famílias do território de vulnerabilidade social do município – o Conjunto Flávio Ettore Giovine, conforme indicação da Secretaria Municipal de Assistência Social em dezembro de 2013.



# II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA  
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

Em relação à construção metodológica, está previsto para ocorrer em cinco etapas: 1) Apresentação do projeto para a equipe do CRAS; 2) Escolha e identificação das famílias que participarão do projeto; 3) Construção de oficinas temáticas; 4) Execução das oficinas e 5) Sistematização do conhecimento e experiência.

O projeto de extensão “Tecendo Histórias” encontra-se na segunda etapa de desenvolvimento, na qual objetiva-se conhecer as famílias e os territórios em que as oficinas socioeducativas serão executadas, razão pela qual faz-se necessária a construção do diagnóstico social, que é etapa fundamental do planejamento de um projeto de extensão, assim como ressalta Souza (2014) o diagnóstico social proporciona o conhecimento, é um instrumento que serve como subsídio para identificar objetivos, prioridades e para orientar as escolhas metodológicas, como um meio de identificação das potencialidades e cumprir com a oferta prevista de ações.

Busca-se, a partir deste trabalho demonstrar através do desenvolvimento do projeto de extensão “Apoio no Desenvolvimento de Oficinas Socioeducativas nos CRAS de Paranavaí/PR – Tecendo Histórias” a importância do diagnóstico social como instrumento no desenvolvimento do trabalho com famílias, sendo esse, conforme Carvalho (2014), como um processo contínuo que realimenta o fazer do trabalho com famílias.

## **Materiais e métodos**

Como já mencionado anteriormente, a construção metodológica do projeto “Tecendo Histórias” tem previsão de ocorrer em cinco etapas, sendo que na primeira delas o projeto foi apresentado à equipe técnica do “CRAS Zona Leste”, (responsável pelo atendimento às famílias do Conjunto Flávio Ettore Giovine). Nessa ocasião, foi identificada a importância da construção do diagnóstico social, já que é necessário conhecer o território “como espaço vivo portador de vínculos e forças econômicas, culturais e sociais, e não tão só de carências e debilidades” (CARVALHO, 2014, p. 182).

Por essa razão, atualmente, na segunda etapa de construção do projeto que consiste em escolher e conhecer as famílias e o território em que vivem, estão sendo coletados dados das famílias atendidas pelos serviços públicos como habitação, saúde, educação e assistência social, bem como dados do Cadastro Único para programas do Governo Federal.

A coleta de dados está sendo realizada por meio de ações articuladas, como: contatos telefônicos, visitas às instituições (Secretaria Municipal da Assistência Social, CRAS Zona Leste, CREAS, Conselho Tutelar, Unidade Básica de Saúde, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Habitação, dentre outras), reuniões com os técnicos das instituições e extração de cópia das informações documentadas relativas às famílias do Conjunto Ettore Giovine.

Na próxima fase dessa etapa, realizar-se-á a sistematização dos dados coletados, para que se possa identificar a realidade das famílias e do território e, posteriormente, havendo a necessidade, pretende-se levar a equipe do



# II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA  
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

projeto a campo, com a finalidade conhecer ainda mais as famílias, estabelecendo o vínculo necessário para a construção do conhecimento de maneira conjunta.

Ao final, esse processo subsidiará a construção das ferramentas metodológicas, que devem ser ofertadas com base nas especificidades dos sujeitos, em suas identidades, desejos, necessidades, demandas e realidade social, histórica e cultural, isto é, as oficinas socioeducativas serão construídas com base no diagnóstico e deverão responder à diversidade sociocultural das famílias.

## Resultados e Discussão

A partir da compreensão do que significa a extensão universitária e do que está exposto na legislação social, é que foi possível identificar a possibilidade de desenvolvimento do projeto de extensão “Tecendo Histórias”, pois, para assegurar o convívio das famílias é necessário propiciar espaços que possam ofertar trocas de experiências e ações socioeducativas considerando as características das famílias e seu espaço territorial, no qual os indivíduos podem estabelecer vínculos pessoais, familiares e comunitários.

Considerando que as oficinas socioeducativas estão entre as ações que necessitam ser desenvolvidas nos CRAS, nota-se que as oficinas temáticas que serão ofertadas pelo projeto são uma metodologia que poderá contribuir para assegurar o convívio e fortalecimento de vínculos, colaborando para diminuir os índices de vulnerabilidade social, pois segundo Eiras (2012, p. 133) “o espaço do trabalho socioeducativo realizado grupalmente poderá converter-se em oportunidade para enfrentar os problemas se eles forem apreendidos concretamente, se eles forem compreendidos coletivamente”.

Nesse sentido, o projeto de extensão tem como foco a oficina com famílias e grupos socioeducativos que conforme o Caderno de Orientações Técnicas do PAIF (2012) devem ser ofertados nos CRAS, no sentido de assegurar o convívio. Tais oficinas objetivam fortalecer a função protetiva das famílias, ampliar as possibilidades de acesso a direitos, contribuir para o fortalecimento de laços comunitários, do protagonismo e participação social, favorecer o desenvolvimento de projetos coletivos, estimular o diálogo como estratégia para a resolução de conflitos e fortalecer a prevenção a riscos (MDS, 2012, p. 23).

Frente à necessidade de conhecer a realidade social das famílias do território do Conjunto Éttore Gionine, conforme demanda identificada na vivência do desenvolvimento do projeto, de acordo com Carvalho (2014), é necessário “pensar a realidade em um processo de constante movimento e não isenta de tensões e contradições”, logo a importância de análise e releitura da realidade.

De acordo com Souza (2014), o diagnóstico social é o instrumento capaz de permitir a visualização das necessidades do território onde vivem as famílias, suas fragilidades e potencialidades, conseqüentemente este possibilitará um conhecimento mais apurado da realidade e, desta forma,



# II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA  
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

poderão ser desenvolvidas estratégias de intervenção que sejam coerentes com a realidade social das famílias.

Pretende-se que o diagnóstico social servirá como subsídio na construção do trabalho social de apoio e fortalecimento das famílias e indivíduos como protagonistas sociais (ANDRADE E MATIAS, 2009).

## Conclusões

A partir da vivência no desenvolvimento do projeto de extensão “Tecendo Histórias”, identificou-se que, para desenvolver trabalho social com famílias, torna-se importante conhecer a realidade da qual a população faz parte. E como uma das estratégias evidencia-se a importância do diagnóstico social por ser um instrumento que proporciona o conhecimento da realidade. Ressalta Carvalho (2014) que o diagnóstico não pode ser apenas entendido com um conjunto de indicadores que sistematiza dados da realidade social, é preciso interligar essas informações a luz do conhecimento.

## Referências

ANDRADE, Priscila Maio de. MATOS, Mariana Lopes. **Modelo Brasileiro de proteção social não contributiva**: concepções fundantes; MDS, UNESCO, Nov, 2009.

BRASIL. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. **MI Social**. Disponível em: <<http://www.mds.gov.br/gestaodainformacao/ferramentas/tipos-de-ferramentas/matriz-de-informacao-social>>. Acesso em: 19 set. 2014.

CARVALHO Maria do Carmo Brant. **Gestão Social e Trabalho Social**. Ed. Cortez, 2014, 1º edição.

EIRAS, Alexandra Aparecida Leite Toffanetto Seabra. A intervenção do Serviço Social nos CRAS: análise das demandas e possibilidades para o trabalho socioeducativo realizado grupalmente. IN: SANTOS. Cláudia Mônica dos. BACKX, Sheila. GUERRA, Yolanda. **A dimensão técnico-operativa no Serviço Social**: desafios contemporâneos. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2012.

POLÍTICA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. Disponível em: <http://www.proec.ufpr.br/downloads/extensao/2012/legislacao/Politica%20Nacional%20de%20Extensao%20Universitaria%20maio2012.pdf>. Acesso em : 17 de setembro de 2014

SOUZA Cristiane Gonçalves. **Gestão da Vigilância Social**. Ponta Grossa, UEPG/NUTEAD, 2014.